

## VARIÁVEIS LINGÜÍSTICAS NO ESTUDO DA PALATALIZAÇÃO DAS OCLUSIVAS ALVEOLARES EM ANTÔNIO PRADO: RESULTADOS PARCIAIS

Natália Brambatti Guzzo (PIBIC/CNPq), Elisa Battisti (orientadora), João Ignácio Pires Lucas, Adalberto Ayjara Dornelles Filho, Marciana Tomiello, Nínive Magdiel Peter Bovo - Dept<sup>o</sup> Letras/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - [guzzo@nol.com.br](mailto:guzzo@nol.com.br)

No estudo da palatalização variável das oclusivas alveolares (tipo::tchipo, dica::djica) em Antônio Prado (RS) (Projeto BDSer-Var/UCS-DELE-Mestrado em Letras e Cultura Regional), a primeira rodada do Goldvarb 2001, com 19.626 contextos retirados de 33 entrevistas sociolingüísticas do BDSer, forneceu resultados parciais da análise quantitativa. Das variáveis lingüísticas controladas, foram consideradas relevantes Status da Vogal Alta (mentira, gente), Posição da Sílabla na Palavra (diário, pra tirar, antigo, pente, diz, pra ti, de manhã) e Contexto Fonológico Seguinte (teatro, disse, tijolo, tipo, dilema, gatilho, time, dinheiro, direção, te disse, pode). O programa sugeriu excluir Tonicidade da Sílabla (atitude, bonde, dia, te) e Contexto Fonológico Precedente (metida, Neide, bandido, malte, poste, arte, dia). No grupo de fatores Status da Vogal Alta, a vogal alta fonológica (mentira) mostrou-se favorecedora à aplicação da regra (peso relativo 0,89), enquanto a vogal alta fonética (gente) mostrou-se desfavorecedora (0,24). Em Posição da Sílabla na Palavra, o fator Final (pedir) mostrou-se favorecedor (0,61), enquanto os fatores Inicial de Locução \* clítico (de manhã) e Inicial em Locução (em dia) mostraram-se desfavorecedores (ambos com 0,39). O fator Inicial (dívida) também é desfavorecedor (0,43). Na variável Contexto Fonológico Seguinte, os fatores favorecedores foram Consoante Fricativa Anterior (disco), com peso relativo 0,58, Consoante Fricativa Posterior (tijolo), com 0,68, e Consoante Africada (vestidinho), com 0,61. Embora os resultados sejam ainda parciais e as variáveis venham a ser revistas, identificaram-se tendências já verificadas em outros estudos de palatalização no português brasileiro (Bisol e Hora 1995, Hora 1990), o que atesta a adequação da análise feita.

Palavras-chave: variação lingüística, palatalização de /t/ e /d/, resultados das variáveis lingüísticas

Apoio: UCS, CNPq